

Amália Baraona junta mundos na música brasileira

Cantora radicada na Croácia reúne violonistas de diferentes vertentes em novo álbum

por Beto Feitosa



Compartilhar

Você, Beto Feitosa e outras 16 pessoas curtiram isso.



Portuguesa de nascimento e brasileira de criação, a cantora Amália Baraona vive hoje na Croácia. De lá grava discos com a obra de compositores brasileiros. Seu novo lançamento, **3 Mundus** pelo selo europeu Four Records, traz sua delicada voz acompanhada de arranjos acústicos.

Amália conceituou um álbum com o essencial de sua bossa: a voz e o violão. Um belo acordeon desenha caminhos em cinco das treze músicas selecionadas entre grandes clássicos da música brasileira. Para essa viagem Amália junta três violonistas de formação distinta trazendo suas informações para o repertório que navega entre a bossa e o samba.

Com Petrit Çeku, cosovar de formação erudita, abre o disco com *Primavera, Como dizia o poeta* e *Modinha (Seresta n 5)*. Já o macedônio Toni Kitanovski, que é do jazz, aparece nos sambas *A vizinha do lado, Inquietação, Faceira, Feltio de oração, O que será* e *Errinho à toa*. O terceiro violonista é o croata Dinko Stipanicev, com carreira na world music e parceiro habitual de Amália, que está em *Maria Ninguém, Correnteza* e *Errinho à toa*. *Samba da volta* junta os três multiplicando o conceito do álbum, que também tem o acordeon do albanês Gent Rushi em cinco faixas.

Promovendo o mergulho de três músicos de formações diferentes em clássicos da música brasileira, Amália Baraona faz um disco elegante e importante. Sua pesquisa olha sempre o repertório brasileiro com respeito e conhecimento. O canto miúdo, delicado, leva a alma brasileira para terras distantes.

